



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

*Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569*

METODOLOGIA E ROTEIRO PARA REVISÃO/CONSTRUÇÃO DO PPP/PPI

Agosto/2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

*Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569*

METODOLOGIA E ROTEIRO PARA REVISÃO/CONSTRUÇÃO DO PPP/PPI

1. Historiando a Construção dos PPP/PPI no IFPA

Em 2012 . a PROEN iniciou o trabalho de construção do PPI o que implicava gerar um grande movimento de construção dos PPPs dos campi. Tal ação foi deflagrada com a composição de uma Comissão para gerir o processo, por meio da Portaria 508/2012. Os trabalhos da comissão aconteceram no sentido de gerar as linhas iniciais do trabalho bem como as etapas para a construção do PPP dos campi e em consonância com esse movimento a construção do PPI. Em maio de 2012 . realizou-se um Encontro de Ensino no campus Bragança em que essa metodologia foi discutida, apresentada e pactuada e ali também se estabeleceu um cronograma de trabalho para os campi e a PROEN. Dessa data em diante os campi deveriam instituir por portaria a Comissão de Elaboração do PPP . e iniciar os trabalhos de acordo com os itens abaixo que foram propostos:

Perfil Institucional

1. Histórico
 2. Inserção Regional
 - ⊙ Abrangência do IFPA/Campus
 - ⊙ Considerações da área de abrangência
 3. Identidade
 - ⊙ Missão (legal/IFPA/Campus)
 - ⊙ Visão
 - ⊙ Valores/princípios
 - ⊙ Objetivos e metas estratégicas
- #### Dimensões Político Pedagógicas
1. Concepções, Princípios e Fundamentos Teórico, Filosófico e Metodológico do Currículo e Práticas Educacionais
 2. Políticas e Ações do Ensino, Pesquisa e Extensão
- #### Gestão do Ensino Pesquisa e Extensão
1. Organização Administrativa, Estrutura Organizacional, Instancias de decisão e Organograma Acadêmico
 2. Plano de Desenvolvimento de Pessoas
 3. Políticas de Atendimento ao Discente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

Organização Acadêmica

1. Organização Didático Pedagógica
2. Oferta e Expansão de cursos e Programas

Infraestrutura

1. Infraestrutura física e acadêmica
2. Adequação da infraestrutura para atendimento as pessoas com necessidades específicas educacionais

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

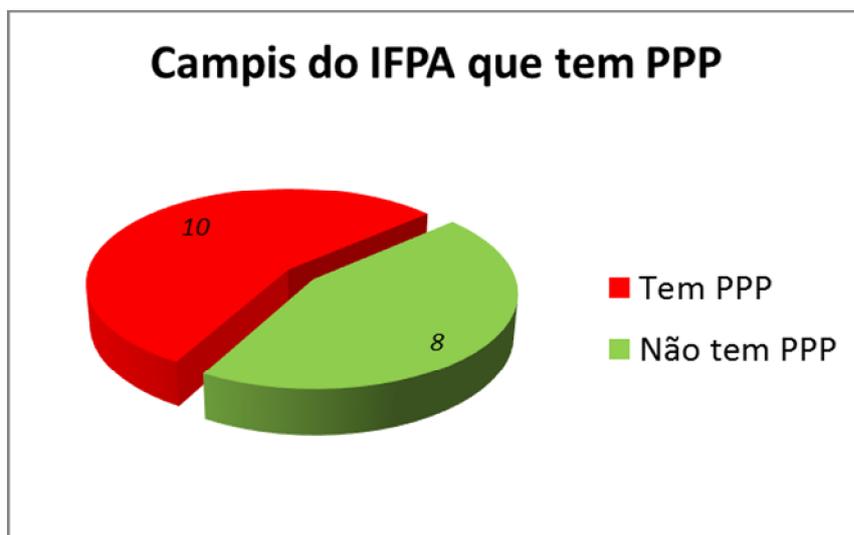
1. Projeto de Avaliação acadêmica
2. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa
3. Utilização dos resultados

Pós texto

- ⊙ Referências
- ⊙ Apêndice
- ⊙ Anexos

Desde que assumimos o trabalho da PROEN estamos em busca da compreensão de como cada um dos campi trabalhou essas orientações, ou outras e como se deu o processo de construção do PPP, pois se houve trabalho entre os anos 2013 e 2014 não estão registrados na PROEN e nem no documento PPI . Final aprovado em 2015.

Por ocasião da avaliação institucional foi possível levantar informações referentes a construção dos PPPs, e se demonstram nos quadros abaixo:



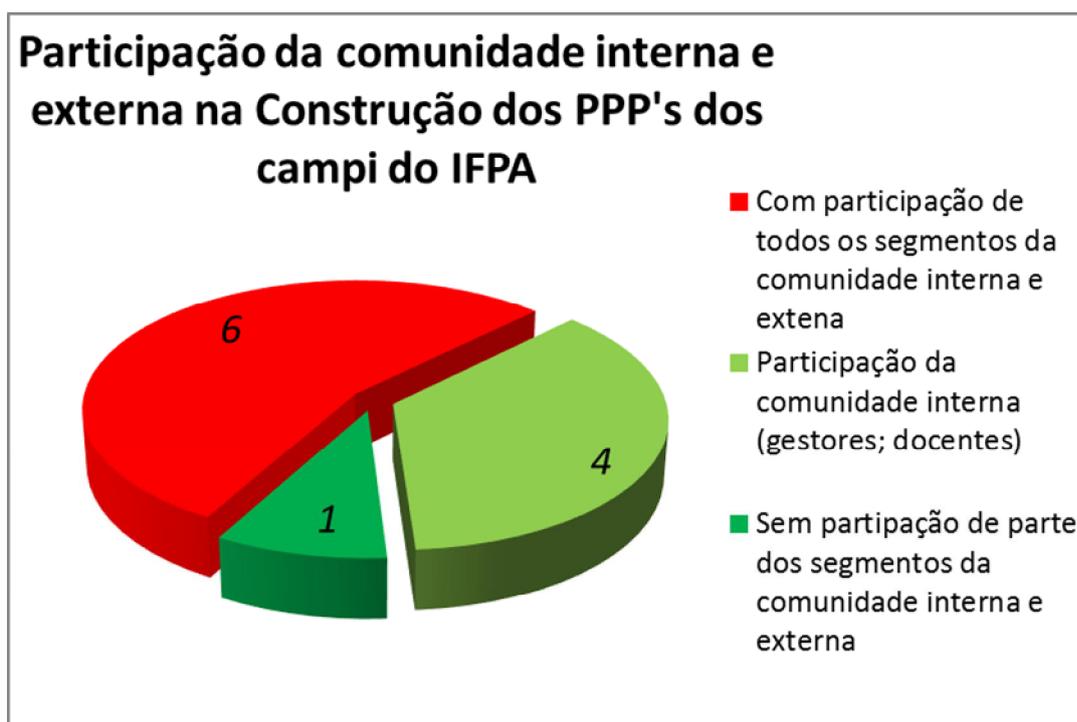
Obs: um campus que marcou que NÃO tem PPP, apresentou dados de construção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

Dos que indicam que o PPP foi construído a participação da comunidade está assim demonstrada:

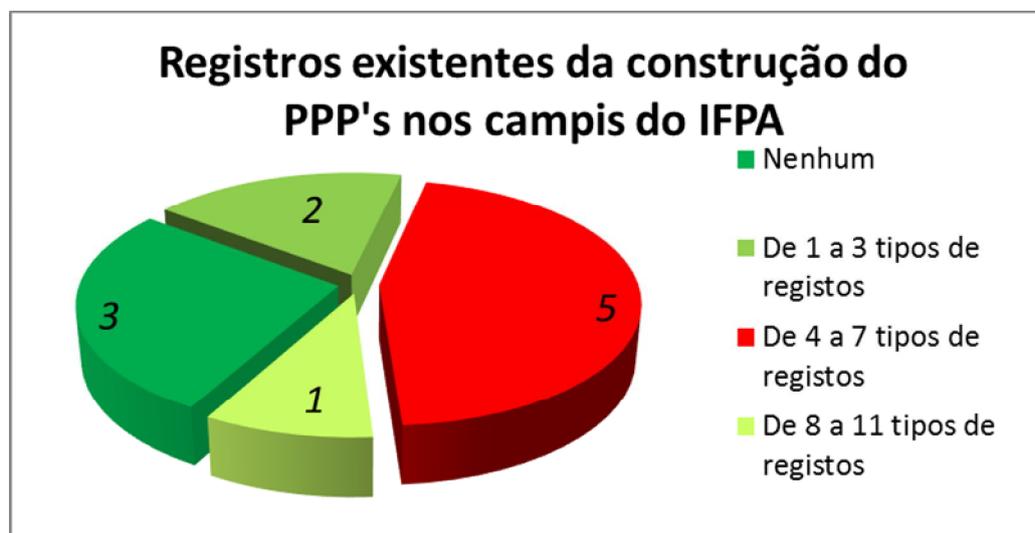


O quadro seguinte demonstra a existência de registros referentes a construção do PPP que poderiam ser atas, fotos, vídeos, relatórios, folders, frequências, material divulgação em site entre outras possibilidades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569



Dado a relevância desse documento e de sua participação nos processos avaliativos recomendamos a boa prática de registrar de forma ampla a sua construção ou revisão e manter esse material em arquivo nas direções de ensino ou setores pedagógicos.

Diante desse cenário, e apesar das informações estarem incompletas, já é tácito que o PPI enquanto documento carece de legitimidade pois alguns campi não finalizaram seus processos, outros nem iniciaram. Dessa forma, na última reunião de diretores de ensino . 10 de junho/2015 . essa necessidade foi apresentada e ratificada pelos diretores presentes. Desta forma vamos conduzir um processo de Atualização do PPI e com isso reiniciaremos o processo junto aos campi de construção/atualização dos seus PPPs.

2. A Fundamentação Teórica

O PPI tem amparo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Nº 9394/96, que ressalta a importância desse instrumento em vários de seus artigos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

*Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569*

- No artigo 12, inciso I, que vem sendo chamado o **artigo da escola** a Lei dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de **elaborar e executar sua proposta pedagógica**.
- O artigo 12, inciso VII define como **incumbência da escola informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica**.
- No artigo 13, chamado o **artigo dos professores**, aparecem como incumbências desse segmento, entre outras, as de **participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso I) e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso II)**.
- No artigo 14, em que são definidos os princípios da gestão democrática, o primeiro deles é **a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola**.
 - Adicionalmente o Estatuto do IFPA . Art. 30 . diz que as bases metodológicas, epistemológicas, filosóficas, socioculturais e legais para os currículos do IFPA serão expressas em Projetos Políticos Pedagógicos. O Regimento Geral indica no item XI . que cabe à PROEN . coordenar acompanhar e supervisionar o Projeto Político Pedagógico do IFPA da educação básica à graduação.
 - A Lei de criação dos Institutos Federais . 11892/2008 . para efeito de regulação, avaliação, e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, equiparando as Universidades Federais, o que nos obriga ao cumprimento de legislações específicas para esse nível de ensino.
 - Desde que nos tornamos IFPA alguns documentos precisavam ser construídos no âmbito da Gestão Institucional. Sendo o PDI o documento que articula as políticas e diretrizes de desenvolvimento do IFPA e o PPI o documento que expõe as políticas e filosofias pedagógicas que adotamos. De modo mais claro o quadro abaixo demonstra que esses documentos se estruturam a partir dos documentos correlatos dos campi, quais sejam PDC e PPP respectivamente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569



Assim fica esclarecido que o PPI se constrói com o fundamento das construções de mesma natureza no cenário do campus.

3. E Mais Fundamentos

O PPI representa a identidade da Instituição IFPA e o PPP representa a identidade de cada campus do IFPA. Mais do que um documento burocrático, eles retratam o processo de afirmação dessa identidade e deve estar em permanente e dinâmica (re)construção a partir das vivências de seus sujeitos e dos novos desafios, necessidades e objetivos que a entidade decide assumir nos diferentes contextos históricos que vivencia. Para tanto,

(...) a instituição educacional precisa ter uma relação permanente com a comunidade, construindo coletiva e participativamente o projeto político pedagógico (PPP) ou PDI, observando o seu entrelaçamento com outros espaços e setores da sociedade, especialmente com os movimentos sociais (negros, quilombolas, índios, mulheres, do campo, e LGBTT), dialogando com a realidade de cada segmento, incluindo-os no processo de democratização do agir e do fazer o conhecimento (BRASIL, 2010).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

Exatamente por ser resultado da interação dos integrantes da instituição educacional entre si e desta com a sociedade, em contínuo processo democrático de (re)construção, o PPI e o PPP devem retratar *o movimento dialético da ação-reflexão-ação* (SAVIANI, 2008), apresentando as ações institucionais deliberadas e executadas por seus sujeitos, a reflexão dos mesmos sobre essas práticas a partir da vivência de diferentes conjunturas, levando a outras leituras da realidade e, conseqüentemente, a novas demandas e objetivos e à reformulação da práxis. A ação-reflexão-ação, portanto, é um princípio fundamental do PPI/PPP que, nesta perspectiva, promove *uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal* (Veiga, 2004, p. 16).

Nesse sentido, o PPI deve apresentar uma leitura coletiva de seus sujeitos acerca da realidade vivenciada no meio no qual estão inseridos, permeada por diversos problemas que lhes limitam ou mesmo interditam o pleno exercício da cidadania. Essa leitura, por sua vez, se referencia em teorias ou concepções de homem, sociedade e educação com as quais a Instituição se identifica e estabelece os princípios que irão nortear toda sua ação pedagógica, metas e estratégias nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, nas diversas modalidades e níveis de ensino e na (re)construção de seu currículo.

O Projeto Pedagógico Institucional é, portanto, um instrumento *político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos* (BRASIL, 2005, p. 34). Assim sendo, o PPI/PPP assumem a função de guia das ações de gestão, pedagógicas e políticas da Instituição, explicitando de que forma e a partir de quais valores a mesma contribuirá, nos âmbitos local, regional e nacional, para a formação para a cidadania e para a melhoria da realidade vivenciada por seus sujeitos e pela sociedade da qual é parte.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

Um projeto político pedagógico não nega o instituído da escola que é a sua história, que é o conjunto dos seus currículos, dos seus métodos, o conjunto dos seus atores internos e externos e o seu modo de vida. Um projeto sempre confronta esse instituído com o instituinte. (...) O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola (GADOTTI, 1997, p. 34).

Com a clareza desse propósito partilhado por seus membros, o PPI explicita os desafios a serem alcançados a curto, médio e longo prazo, com base na missão institucional e a função social construída no seio da coletividade e sendo (...) *sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola* (GADOTTI, 1997, p. 34).

Portanto, é um instrumento que orienta a própria existência do IFPA, não se limita a um período de gestão, e cujo processo de (re)construção obedece aos mesmos princípios democráticos e dialógicos que lhe deram origem.

4. A Metodologia e o Roteiro para a Revisão/Construção do PPI e do PPP

O Roteiro do PPP/PPI foi alterado tomando como base o que se prevê para esse documento, de acordo com o exposto acima, bem como o alinhamento com o novo roteiro proposto para os PDC/PPI que a PRODIN está estabelecendo com base em seus diagnósticos e nos indicadores da avaliação institucional no IFPA.

Como etapas a serem perseguidas para a construção do PPP, orienta-se o seguinte:

1. Identificar necessidade de elaboração do PPI/PPP . apresentada brevemente nesse documento.
2. Escolha de uma comissão representativa dos atores do processo educacional para coordenar a construção do documento no nível estratégico (Reitoria) e tático (Campus);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

3. Realizar seminários, workshops, pesquisa documental, reuniões setoriais para a **construção coletiva** das linhas teórico/filosóficas da EPT ofertada, que expressem a diversidade de saberes do Instituto e sua identidade essencial
4. Consolidação dos documentos.
5. Legitimação dos documentos em Assembleias no campus
6. Apreciação dos conselhos diretores para homologação do documento - PPP
7. Apreciação do CONSUP para homologação PPI

Inicia-se agora, o processo de revisão/construção do PPI/PPP que deverá acontecer de modo paralelo com previsão de encerramento de toda a ação em julho de 2016. O PPI reformulado deve ser submetido a homologação do CONSUP em agosto de 2016.

A comissão do PPI no âmbito da Reitoria será restabelecida e coordenará os trabalhos nesse período tomando como base as presentes diretrizes e terá como missão acompanhar o trabalho do campus e sistematizar as discussões e produções dos campi.

Os campi deverão entregar a produção do trabalho em 3 fases o que gerará sistematização das informações para composição do PPI simultaneamente.

Proposta de Cronograma

| DATA | Ação do Campus | Ação PROEN |
|-------------------|--|--|
| Agosto | | Apresentação das diretrizes e metodologia do trabalho na reunião dos diretores de Ensino. |
| Setembro | - Nomeação da Comissão de Construção/Revisão PPP por portaria - Construção da Metodologia e do cronograma dos trabalhos do Campus - Início dos diagnósticos, audiências e as metodologias definidas no campus. | Nomeação da Comissão de Revisão do PPI - Construção da metodologia dos trabalhos de acompanhamento e sistematização |
| Outubro /Novembro | - Construção do item 2 e 3 - Entrega do item 2 e 3 (reunião dos DE - Novembro) | |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

| | | |
|---|---|--|
| Dezembro 2015 Janeiro, Fevereiro e Março/2016 | - Discussões Item 4 e 5 - Construção do Item 4 - Entrega do Item 4 (reunião dos DE . março) | - Sistematização do item 2 e 3 |
| Abril, Maio e Junho/2016 | - Construção do item 5 - procedimentos de validação e homologação - Entrega do PPP (reunião dos DE . junho) | - Sistematização do item 4 |
| Julho | | Integralização da Sistematização do PPI |
| Agosto | | Apreciação do PPI pelo CONSUP . Homologação . Publicização - |

ROTEIRO PPP/PPI

1 INTRODUÇÃO

2 IDENTIDADE E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PERFIL IDENTITÁRIO

- Função social
- Princípios
- Características e finalidades
- Objetivos

2.2 AS MARCAS NO TEMPO: a história institucional

2.3 UMA INSTITUIÇÃO EM EXPANSÃO E COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

3 CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURRÍCULO E DAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS (inclusive as de gestão)

3.1 CONCEPÇÃO INSTITUCIONAL DE SER HUMANO, SOCIEDADE, CULTURA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO

3.2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO INTEGRADO

- Fundamentos do currículo integrado
- Princípios do currículo integrado

3.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO EDUCACIONAL

3.4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- A pesquisa como princípio pedagógico
- O trabalho como princípio educativo
- O respeito à diversidade

3.5 DIRETRIZES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- O planejamento pedagógico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569

- A avaliação da aprendizagem
 - Os projetos integradores (concepção, objetivos e aspectos metodológicos)
 - A prática profissional
 - a) A prática profissional como componente curricular
 - b) O estágio supervisionado (na formação técnica e na formação docente)
 - c) Outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais
 - O trabalho de conclusão de curso
 - As atividades complementares
 - Os perfis esperados do professor e do aluno
- 4 POLÍTICAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**
- 4.1 A INDISSOCIABILIDADE COMO PRINCÍPIO NORTEADOR DAS POLÍTICAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS
- 4.2 POLÍTICA DE ENSINO
- A atuação no ensino
 - O processo de revisão das ofertas educacionais
- 4.3 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
- Concepção da educação profissional técnica de nível médio
 - Princípios orientadores da educação profissional técnica de nível médio
 - Diretrizes e indicadores metodológicos para os cursos técnicos de nível médio
 - a) Diretrizes e indicadores metodológicos para os cursos técnicos de nível médio na forma integrada (regular)
 - b) Diretrizes e indicadores metodológicos para os cursos técnicos de nível médio na forma integrada na modalidade EJA
 - c) Diretrizes e indicadores metodológicos para os cursos técnicos de nível médio na forma subsequente
- 4.4 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO
- Concepção da educação superior de graduação
 - Os cursos superiores de tecnologia ou de graduação tecnológica
 - a) Princípios orientadores dos cursos de graduação tecnológica
 - b) Diretrizes e indicadores metodológicos dos cursos superiores de tecnologia ou graduação tecnológica
 - Os cursos de engenharia
 - a) Princípios orientadores e características dos cursos de engenharia
 - b) Diretrizes e indicadores metodológicos dos cursos de engenharia
 - A formação de professores
 - a) Dimensões da formação profissional docente
 - b) Formação profissional para a docência
 - c) Princípios orientadores da formação de professores
 - d) Diretrizes e indicadores metodológicos dos cursos de licenciatura em educação básica
- 4.5 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
- Concepção e princípios da educação superior de pós-graduação
 - Diretrizes e indicadores metodológicos dos cursos de pós-graduação lato sensu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

*Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569*

- Diretrizes e indicadores metodológicos dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu
- 4.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA OU QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- Concepção, objetivos e princípios da formação inicial e continuada
- Os cursos de formação inicial e continuada
- Os programas de qualificação profissional (Proeja Fic, pronatec, saberes da terra, outro.)
- Diretrizes e indicadores metodológicos da formação inicial e continuada
- 4.7 POLÍTICA DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- Princípios orientadores da certificação profissional
- Diretrizes e indicadores metodológicos da certificação profissional
- 4.8 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
- Concepção de educação a distância
- Princípios orientadores para a educação a distância
- Objetivos da educação a distância
- Características do projeto pedagógico para educação a distância
- Diretrizes e indicadores metodológicos para a educação a distância
- 4.9 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- Concepção de educação inclusiva
- Princípios orientadores de educação inclusiva
- Diretrizes e indicadores metodológicos de educação inclusiva
- 4.10 POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
- Concepção de pesquisa
- Princípios orientadores da pesquisa
- Diretrizes e indicadores metodológicos da pesquisa
- 4.11 POLÍTICA DE EXTENSÃO E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
- Concepção de extensão
- Princípios orientadores de extensão e interação com a sociedade
- Diretrizes e indicadores metodológicos de extensão e interação com a sociedade
- 4.12 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
- Concepção de assistência estudantil
- Princípios orientadores de assistência estudantil
- Diretrizes e indicadores metodológicos de assistência estudantil
- 4.13 POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL SERVIDORES
- Concepção de formação continuada e desenvolvimento profissional
- Princípios orientadores de formação continuada e desenvolvimento profissional
- Diretrizes e indicadores metodológicos de formação continuada e desenvolvimento profissional
- 5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**
- 5.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DO PPP
- 5.2 ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO PROCESSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

*Av. João Paulo II, nº 514, 1º andar. Castanheira, Belém-PA. CEP: 66645-240
Telefone: (91) 3342-0569*

5.3 DIRETRIZES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO

5.4 O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A . Diagnósticos

APÊNDICE B

Referências

BRASIL. MEC. **Conferência Nacional de Educação 2010**: Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação. O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento Base. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/conae/documento_referencia.pdf.

BRASIL. MEC. CONAES. INEP. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior**: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005, p. 33-35.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José (orgs.). **Autonomia da escola**: princípios e propostas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema**. São Paulo: Autores Associados, 2008. 192 páginas.

VEIGA, I. P.A. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus. Disponível em:
http://www.prg.unicamp.br/projeto_pedagogico.html.